

# Itinerário das Artes Plásticas

JAYME MAURICIO

O JÚRI DO SALÃO MODERNO SE DEFINE:

## Depois da "degola" tons salomônicos e nuances de Pilatos

... las em igualdade de condições, a arte figurativa e a arte concreta



Aloísio Carvão e Arnaldo Pedrosa d'Horta vão viajar por dois anos pelos países que escolheram — aproximadamente 13 mil dólares para cada um

O júri de seleção e premiação do Salão Nacional de Arte Moderna deste ano, numa rara coincidência composto por elementos do maior prestígio da crítica de arte do Rio e São Paulo (Pedrosa e Gomes Machado) e da pintura abstrata (Milton Dacosta), reuniu-se domingo último para decidir sobre os prêmios e distinções que o referido salão confere.

O resultado foi o seguinte:

Prêmio de Viagem ao Estrangeiro — Aloísio Carvão — pintor concreto.

Prêmio de Viagem ao Estrangeiro — Arnaldo Pedrosa d'Horta — desenhista figurativo.

Prêmio de Viagem ao País — Glauco Rodrigues — pintor abstrato.

Prêmio de Viagem ao País — Rossini Perez — gravador abstrato.

**MEDALHA DE PRATA OU ISENÇÃO DE JÚRI**

Amilcar de Castro — escultor concreto (Cr\$ 50.000,00 de prêmio a mais).

Rubem Valentim — pintor concreto (construtivista) (Cr\$ 25.000,00 de prêmio).

Samico — gravador figurativo (Cr\$ 10.000,00 de prêmio).

Hércules Barssoti — (Cr\$ 10.000,00 de prêmio).

Isabel Pons — gravadora (Cr\$ 5.000,00 de prêmio).

Odila Mestriner — Cr\$ 5.000,00 de prêmio.

Sheila Branningham — pintora abstrata (Cr\$ 5.000,00 de prêmio).

Joaquim Tenreiro — desenhista.

Tomie Otaka — pintora abstrata.

Fukushima — pintora abstrata.

Yolanda Mohalyi — pintora abstrata.

Maria Bonomi — gravadora abstrata.

Sem discutir as decisões do júri, direito de qualquer um, é verdade, mas completamente inútil depois das decisões tomadas, e do ofício, entretanto, assinalar alguns pontos que nos parecem bem interessantes, sobretudo considerando a categoria do júri:

— na seleção, com 2 ou 3 exceções, nenhum

artista figurativo foi poupado; passaram apenas os que não estavam sujeitos ao júri, portanto o júri era nitidamente não-figurativo;

— na premiação, porém, um desenhista figurativo obteve o prêmio máximo;

— nas mesmas condições, um pintor concreto foi contemplado;

— juntamente com esse pintor, em laureas acumuladas, isenção e premiação maior, um escultor concreto, seguido de um pintor baiano construtivista, única linha de coerência perceptível, devida, talvez, a Pedrosa;

— com exceção do desenhista figurativo que recebeu o prêmio de viagem ao estrangeiro, e de Samico (discípulo de Goeldi) todos os demais premiados são não-figurativos, donde se deduz que a qualidade do desenho de Arnaldo Pedrosa d'Horta neste Salão é tão extraordinária que superou todas as teses abstracionistas dos três membros do júri, publicamente conhecidas, malgrate algumas concessões figurativistas recentes, superou, no entender do júri, a Rossini Perez, Ana Leticia, Abelardo Zaluar e outros.

— Lourival Gomes Machado não só fez passar quase toda a remessa paulista, como também selecionou uma sala de revelações paulistas, e conseguiu 1 prêmio de viagem ao estrangeiro, sete isenções de júri e vários prêmios em dinheiro — cobrou muito bem;

— o júri considerou a pintura de Glauco Rodrigues superior a de Manabu Mabe, Loio Perlo, Jenner Augusto, Ubi Bava, e outros que concorriam também a viagem ao país, vitória, parece, de Milton Dacosta;

— nas mesmas condições, na seção de artes gráficas, colocou Rossini Perez como o melhor gráfico, depois de Pedrosa d'Horta, entre os que disputavam viagem ao país e prêmios em dinheiro.



Rossini Perez e Glauco Rodrigues vão viajar pelo país por menos de um ano pelos Estados que escolherem — aproximadamente 500 dólares cada um. Caiu moído outro pelo estrangeiro, Rossini que é nortista vai conhecer o Rio Grande do Sul e outros Estados sulistas. Glauco que vem dos pampas vai ver de perto a seca do Ceará

### HOMENAGEM AO CRÍTICO ALEMÃO



Hoje às 17 horas, no Museu de Arte Moderna do Rio, será homenageado o crítico de arte alemão Alfred Hentzen (foto) que chegou ao Rio na semana passada acompanhando uma exposição de arte alemã, depois da guerra até os nossos dias. O professor Hentzen terá oportunidade de conhecer os críticos de arte brasileiros, artistas, arquitetos, diretores de museus, jornalistas, prestando declarações sobre a sua missão no Brasil e as características da grande mostra que selecionou e trouxe para inaugurar no Museu do Rio no próximo dia 2 de setembro

### CONDECORADO ERNESTO WOLFF

O governo brasileiro condecorou ontem às 12 horas, com a Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul, o sr. Ernesto Wolff pela contribuição que trouxe ao país com suas coleções de arte, sobretudo a de vidros, uma das maiores do mundo, bem como pelas suas atividades como diretor do Museu de Arte Moderna de São Paulo, proprietário da fábrica "Forma", Galeria São Luiz e correspondente no Brasil das fabricações Knoll, com exposição de protótipos no Museu de Arte Moderna do Rio.

### HELLAS NA MONTMARTRE

Hoje às 22 horas, na Galeria Montmartre, na Av. Copacabana 1142, será inaugurada a exposição de pinturas de Hellas (Hefena Bahia), que na mesma ocasião oferecerá "cock-tails" aos presentes.

### WALDIR JOAQUIM DE MATTOS

Hoje ainda, às 21 horas, no salão de R.P. de conhecida casa de discos, Avenida N. S. de Copacabana 750, o sr. Waldir Joaquim de Mattos fará uma exposição de suas pinturas.

### FESTIVAL "HISTÓRIA DO CINEMA ITALIANO"

Os assinantes do Festival "Histórico do Cinema Italiano" assistirão no próximo dia 9 ao 5.º programa do Ciclo Retrospectivo, o qual conta com dois notáveis filmes dessa época: um de 1915 intitulado Assunta Spina, de Gustavo Serena, com a famosa diva, mulher de extraordinária beleza Francesca Bertini, também com Gustavo Serena, seu diretor; outro de 1916 e que se chama Genere de Febo Mari com a maior atriz da Itália em seu único filme, Eleonora Duse, filme que foi baseado no famoso romance de Grazia Deledda. Neste filme além da bela Eleonora Duse, grande diva da época, participa também Febo Mari, seu diretor.